

HOM'ESSA!

DUPLA PÁGINA DE HUMOR, DE
PUBLICAÇÃO EVENTUAL,
DO JORNAL ENTRE MARGENS

NOTA DA DIREÇÃO

Com periodicidade eventual, as páginas centrais de *Hom'essa!* são uma incursão pelo humor e pela sátira por parte do jornal *Entre Margens*. Da responsabilidade dos profissionais que integram a redação do mesmo, entre jornalistas e colaboradores habituais, todo o seu conteúdo é ficcional.

GNR alerta para o perigo de desaparecimento da marca Couto

A profusão de lápides que nos últimos meses têm assinalado as inaugurações de Joaquim Couto está a preocupar a GNR que teme que os larápios repliquem o *modus operandi* dos assaltos registados nos cemitérios na via pública.

Até ao momento, não há registo de furtos ou de atos de vandalismo, mas o número de lápides colocadas em arroamentos, edifícios e outros locais públicos não deixa a GNR descansada.

A chamada de atenção surgiu no seguimento da inauguração da primeira fase das obras da avenida Manuel Dias Machado, em S. Martinho do Campo. "Foi colocada uma lápide a assinalar não o fim das obras da avenida, mas apenas da primeira fase da empreitada. Tendo em conta que a mesma tem três fases, é de prever que até ao final do próximo ano, mais duas pla-

PROFUSÃO DE LÁPIDES QUE ASSINALAM A OBRA DE JOAQUIM COUTO LEVA GNR A TEMER QUE OS LARÁPIOS REPLICUEM O MODUS OPERANDI DOS ASSALTOS REGISTADOS NOS CEMITÉRIOS

cas sejam colocadas naquela via. Ou seja", alerta a GNR de Santo Tirso, "facilmente se percebe que este é um filão para os larápios".

Questionada pelo *Hom'essa!*, a Câmara de Santo Tirso desvalorizou o assunto, remetendo eventuais explicações para mais tarde, mas a GNR mantém o alerta, mais ainda porque entende perigosa a continua colocação de lápides no espaço público, algumas das vezes aos pares, referindo-se às duas placas que assinalam a inauguração dos museus.

Já a oposição PSD concorda com os alertas da GNR, mas diz pouco poder fazer pois em causa está aquilo a que chamam de "política de show off de Joaquim Couto". Ainda assim, aconselham o presidente da Câmara a substituir as placas pela colocação de bancos com a vantagem imediata de terem onde sentar a deputada Andreia Neto nos atos públicos. **IN**



POKÉCOUTO VAI CHEGAR EM SETEMBRO

Tirsenses ilustres substituem pokémons em jogo a lançar pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal está a fazer uma adaptação do *Pokémon Go* à realidade tirsense com o objetivo de pôr os municíipes a caçar figuras ilustres do concelho. O jogo vai chamar-se *PokéCouto Vai* e promete trazer os tirsenses para a rua, de telemóvel em punho, à procura de artistas, desportistas, dirigentes associativos e, acima de tudo, políticos que, à medida que vão sendo recolhidos, passam a integrar a galeria virtual de cada jogador.

A autarquia anuncia para setembro o lançamento do jogo, mas a sua preparação não se tem revelado nada fácil e há já ameaças de boicote. Se parece pacífico que Joaquim Couto encabece o ilustre 'mais raro' e como tal, 'o mais procurado' – o que quer dizer também que Joaquim Couto será o mais pontuado, ou seja, qualquer coisa como o *Mew* do *Pokémon Go* - já o mesmo não se pode dizer dos pontos a atribuir aos restantes vereadores, pois, ao contrário do que se podia esperar, Alberto Costa, o vereador adjunto, vale mais, em pontos, do que Ana Maria Ferreira, a vice-presidente.



Nos bastidores diz-se ainda que se advinha uma 'luta de galos' quando for conhecido o número de pontos a atribuir a José Pedro Machado e a Tiago Araújo.

No jogo em preparação pela autarquia, Castro Fernandes também consta da galeria de ilustres, mas a sua pontuação é tão baixa e vai aparecer com tanta frequência que, dizem as más línguas, se assemelha ao *Rattata* que os fãs do *Pokemon Go* descrevem como uma "praga". Facto que tem levantado bastante celeuma no interior do PS distrital, com ameaças de boicote ao jogo proposto pela Câmara de Santo Tirso.

Na oposição, a polémica também está instalada. Algumas das



figuras mais conhecidas do PSD de Santo Tirso até integram a galeria dos ilustres tirsenses, mas têm de ser incubadas. A fórmula é a mesma da do *Pokémon Go*: para se dar a eclosão dos ovos, os jogadores têm de percorrer quilómetros a pé. O problema está no número de quilómetros. Por exemplo, para incubar Andreia Neto é preciso andar 300 quilómetros, tantos quantos a deputada tem de fazer para se deslocar ao seu local de trabalho.

Entre os desportistas, natural destaque para a atleta Sara Moreira que terá a particularidade de apenas ser possível caçar em Rabada. De resto, a associação de locais a algumas das figuras ilustres do concelho será relativamente frequente. O pároco da freguesia de Vila das Aves, por exemplo, só vai aparecer na rotunda de S. Miguel, enquanto Carlos Valente, presidente dos Bombeiros locais, só aparece na Junta de Freguesia, e o dos Bombeiros Vermelhos, Asuil Dinis, no... *facebook*.

Os locais de recolha de bolas para caçar ilustres promete também dar que falar, é que a autarquia quer que tal aconteça junto às placas descerradas pelo presidente da Câmara: qualquer coisa como, por cada placa com nome de Joaquim Couto, um *Pokéstop*. **IN**



Caçado na Rabada um pokémon absolutamente fora de série

Noutras zonas do país chamam-lhes gambozinos mas por cá são mais conhecidos por piopardos. Até hoje nunca tinha sido avistado nenhum exemplar mas a sua existência tem sido garantida por centenas de caçadores espontâneos que, de saca na mão, se dispuseram a servir de motivo de chacota dos parceiros que, em sessões anteriores, haviam caído na mesma esparrela.

Agora, porém, beneficiando da tecnologia da "realidade aumentada" usada no jogo do *Pokémon Go*, um felizardo santotinsense encontrou em Rabada um exemplar notável de piopardo que, inicialmente, julgou tratar-se de um *pokémon* raro. Consultado o catálogo oficial, verificou depois não se tratar de nenhum dos incluídos na série.

A única explicação dada pela empresa que concebeu o jogo foi que "a tecnologia de realidade aumentada, aplicada no perímetro do habitat do piopardo pode ter feito com que esta criatura do mundo virtual do imaginário popular aparecesse no mundo real do imaginário tecnológico como se se tratasse de um verdadeiro *pokémon*".

Até agora não foram ainda publicadas imagens do piopardo e, com todo este frenesi da caça aos *pokemons*, parece facto assente que a caça ao piopardo (ou ao gambozino) vai entrar definitivamente em declínio. "Porquê ir atrás dessas tretas do tempo dos nossos avós se temos agora cenas muito mais interessantes que até nos permitem chocar os ovos dos misteriosos personagens do *pokémon*", explicou ao *Hom'essa!* um jovem caçador, sem tirar os olhos do seu smartphone, enquanto lançava a pokébola para capturar um *pikachu* no jardim em frente à redação. **IN**

Edição do *Hom'essa!* faz primeira baixa. E tudo por causa de um trocadilho

Desde a publicação do primeiro *Hom'essa!* que não param de chamar a jornalista Elsa Carvalho por *Hom'Elsa*. Farta do trocadilho que lhe caiu em sorte, a jornalista do *Entre Margens* já anunciou que vai apresentar a sua carta de demissão.

O diretor do jornal, que não quer prescindir dos seus serviços, logo pôs em marcha um plano para demover a jornalista de semelhante propósito. Entretanto, o antigo presidente da câmara, Castro Fernandes – que recentemente Elsa Carvalho entrevistou, concedendo-lhe seis páginas de destaque, mais capa - já veio a público sublinhar a "perda irreparável" que a saída da jornalista irá representar para o jornal. Em declarações aos jornalistas, Castro Fernandes quando confrontado com a notícia, deixou ainda escapar um "Hom'Essa!".

Seja como for, se a jornalista avançar com o intuito de deixar o jornal, tal deverá acontecer já a partir do próximo mês de setembro. **IN**

Andreia Neto queixa-se de "discriminação" a Conceição Lino

Depois dos gordos, dos pretos e dos gays, os políticos. No regresso, em setembro, do programa *E Se Fosse Conigo*, a jornalista Conceição Lino vai dar conta da discriminação de que são alvo os políticos e um dos principais testemunhos, será o de Andreia Neto. A deputada à Assembleia da República e líder da Comissão Política Concelhia do PSD de Santo Tirso vai relatar a "discriminação" de que diz ser alvo por parte do executivo socialista liderado por Joaquim Couto. Ao *Hom'essa!* Andreia Neto confirma que aceitou o desafio lançado pela SIC pois entende que é tempo de denunciar o facto de ser constantemente ignorada pela Câmara Municipal nos eventos oficiais. "O que se passou na inauguração das obras da avenida Manuel Dias Machado, em S. Martinho do Campo, é escandaloso, nem um banquinho se arranjou para eu me sentar, já para não falar das vezes que sou cortada das fotos publicadas pela autarquia", denunciou a deputada. O programa, a emitir na segunda semana de setembro, já está gravado, conforme confirmou a SIC ao *Hom'essa!*, mas no interior do PSD há quem não veja com bons olhos a participação da deputada avançando que pior que a discriminação por parte da Câmara PS é a que se revela dentro do próprio partido, comparando-a à discriminação que as bichas são alvo dentro da comunidade gay.

É o caso dos vereadores da oposi-



Fãs dos inquéritos do *Entre Margens* revoltados com alteração do nome da Rabada

Um grupo de adeptos de trocadilhos e fãs dos Inquéritos do *Entre Margens* fez chegar à Câmara Municipal uma carta onde revela o seu "total desagrado" pela alteração do nome do Parque Urbano da Rabada que passará a designar-se Parque Municipal Sara Moreira.

No documento, a que o *Hom'essa!* teve acesso, o referido grupo admite que, no início, o nome do parque lhes causou estranheza mas, como diz o velho slogan de Fernando Pessoa, "primeiro estranha, depois entra-se". O nome é "feio", sublinham, mas já deu a tanto trocadilho que acabou por concorrer em favor da promoção do parque, dando como exemplo o célebre caso da ligação em direto feita por uma estação de rádio ao local pois estava "uma ministra em Rabada". O grupo de adeptos de trocadilhos afirma mesmo que vai avançar com um abaixo-assinado tentando assim fazer com que a Câmara Municipal não avance com a alteração do nome argumentando que a mesma não vai sequer favorecer a imagem da atleta medalhada. "As pessoas que dele só agora tiverem conhecimento, à pergunta onde

fica o Parque Sara Moreira? vão certamente ter como resposta em Rabada o que", alegam, "não abona muito a favor da atleta".

O abaixo-assinado deve seguir para a autarquia dentro de duas semanas e conta já com mais de 500 assinaturas. Com motivações diferentes, algumas coletividades também o assinaram, como é o caso do Karaté Shotokan de Vila das Aves que quer tratamento igual para os seus atletas, tendo consciência que não há no conceito parques que cheguem para tantos karatecas medalhados em competições europeias. **IN**

JORGE OCULISTA

DESENHO: JOSÉ M. FERREIRA

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011